

**GRUPO DE ESTUDO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA / CETEC
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO - MODALIDADE EaD**

**Aurélio Rufo Silva
Kamilla Borges De Campos Rodrigues
Lucas Eduardo Silva Xavier
Luiza Yurika Zukeran
Rayana De Oliveira Mata
Sayuri Cardoso Koshima**

**TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA:
Um roteiro de Santos a Paraty.**

**São Paulo
2024**

**Aurélio Rufo Silva
Kamilla Borges De Campos Rodrigues
Lucas Eduardo Silva Xavier
Luiza Yurika Zukeran
Rayana De Oliveira Mata
Sayuri Cardoso Koshima**

**TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA:
Um roteiro de Santos a Paraty.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Guia de Turismo – modalidade EaD, orientado pela Prof^a. Rosa Maria Tamizari, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Guia de Turismo.

**São Paulo
2024**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. Justificativa	5
1.2. Objetivo	6
2. CONHECENDO PARATY	8
2.1. Informações Geográficas	9
2.2. Manifestações Populares	11
2.3. Principais Grupos Étnicos	12
2.4. Atrativos Turísticos	13
2.4.1. Roteiro Quilombola	13
2.4.2. Centro Histórico	16
2.4.3. Caiçara: Ilha do Araújo.....	20
2.5. Infraestrutura turística.....	23
2.5.1. Hospedagens	23
2.5.2. Alimentação.....	25
2.5.3. Agencias de Turismo	26
2.5.3.1. Guias de Turismo - com roteiros de Turismo de Base Comunitária.....	26
2.5.3.2. Agências de turismo - com roteiros de Turismo de Base Comunitária.....	26
2.5.4. Transportes em Paraty	26
2.6. Roteiro	27
2.7. Tabela de custos e valores.....	28
3. PROCEDIMENTOS DO GUIA DE TURISMO	29
3.1. Speech Inicial.....	29
3.2. Paradas Técnicas.....	30
3.3. Entretenimento	31
3.3.1. Filmes.....	31
3.3.2. Músicas.....	32
3.3.3. Atividades Recreativas.....	34
3.4. Serviços Opcionais	34
3.5. Speech Final.....	36
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS	40
APÊNDICE A: Planilha de Custos Geral/Individual	45
APÊNDICE B: Flyer	47

1. INTRODUÇÃO

O turismo contemporâneo tem impactos multifacetados, refletindo tanto em benefícios quanto desafios significativos para as comunidades e o meio ambiente. Por um lado, o turismo é um motor crucial para o crescimento econômico, gerando emprego e promovendo a infraestrutura em destinos ao redor do mundo. No entanto, essa expansão acelerada frequentemente resulta em uma série de consequências adversas, desde degradação ambiental, com o aumento da poluição, a destruição de habitats naturais e o consumo excessivo de recursos locais.

O turismo de base comunitária (TBC) emerge como uma abordagem inovadora e sustentável no setor de turismo, promovendo o envolvimento ativo das comunidades locais na gestão e desenvolvimento de suas próprias atividades turísticas. Este modelo busca equilibrar a preservação ambiental, o desenvolvimento econômico e a valorização cultural, oferecendo alternativas ao turismo de massa.

Desde o início do século XX, com o crescimento do turismo em massa e seus efeitos adversos, surgiram movimentos em prol de uma abordagem mais consciente e responsável. No entanto, foi apenas na década de 1980 que o conceito de turismo comunitário começou a ganhar destaque, impulsionado por um crescente reconhecimento da necessidade de integrar as comunidades locais no planejamento e na gestão do turismo. Dessa forma, o termo “turismo de base comunitária” começou a ser usado para descrever projetos nos quais as comunidades locais não apenas participavam, mas lideravam e tinham papel de protagonismo na iniciativa turística, focando também na minimização dos impactos negativos comumente gerados pelo turismo de massa.

Historicamente, Paraty tem atraído turistas por sua arquitetura colonial preservada, seu centro histórico e suas deslumbrantes paisagens naturais, que incluem praias, montanhas e áreas de Mata Atlântica, porém, o turismo de massa no município tem gerado diversos desafios que afetam a cidade e seu meio ambiente. A degradação ambiental é uma preocupação significativa, com a poluição das águas e o desgaste das trilhas resultantes do elevado número de visitantes, a congestão urbana no centro histórico dificulta a mobilidade e

sobrecarrega a infraestrutura local, a gentrificação eleva o custo de vida e pode deslocar os moradores de baixa renda, enquanto a erosão cultural ocorre com a comercialização e superficialização das tradições locais para atrair turistas. Além disso, a gestão inadequada de resíduos intensifica a poluição e os problemas de saúde pública. Esses desafios destacam a necessidade urgente de práticas de turismo sustentável e de uma gestão mais responsável para equilibrar os benefícios econômicos com a preservação do patrimônio cultural e ambiental.

O turismo de base comunitária em Paraty surge como uma resposta a esses desafios. Iniciativas locais têm se concentrado em envolver diretamente a população nas atividades turísticas, garantindo que os benefícios econômicos sejam distribuídos de forma justa e que a preservação ambiental seja uma prioridade, ajudando a fortalecer a identidade cultural e a promover um turismo que respeita e valoriza a história e o meio ambiente da região.

1.1. Justificativa

ABR 101, no trecho definido para nosso trabalho de conclusão de curso, recebe popularmente o nome de Rio-Santos. A Rio-Santos abriga belas paisagens, guarda a história de povos originários e imigrantes, que protagonizaram momentos épicos e dramáticos no Brasil.

Nesse cenário de belezas naturais, riqueza cultural, de resistência e miscigenação, muitos povos mantêm suas tradições, sejam em aldeias indígenas, quilombos ou comunidades tradicionais caiçaras.

O Turismo de Base Comunitária contribui para manter vivas essas tradições, sendo uma ferramenta importante para estas comunidades. Criar o roteiro Conexões Rio-Santos proporciona uma imersão única para estudantes da cidade de Santos e uma viagem de conhecimento!

De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT), em 2019 foi registrado o recorde de 1,4 bilhões de viagens internacionais. A estimativa é que esse número alcance 1,8 bilhões em 2030. O setor é responsável, hoje, por mais de 10% do PIB mundial e um em cada dez empregos no planeta.

Já em âmbito nacional, segundo o Ministério do Turismo (MTUR), o Brasil recebeu em 2023, 6 milhões de turistas internacionais. O Estado de São

Paulo foi o que mais recebeu turistas em 2023, foram 2,1 milhões de visitantes estrangeiros. Além de 44, 4 milhões de brasileiros via turismo doméstico.

No entanto, o impacto do turismo, principalmente em pequenas comunidades originárias do litoral brasileiro, pode ser negativo, tendo em vista que elas costumam não ser protagonistas em roteiros turísticos tradicionais.

Esses impactos podem ser minimizados ou até mesmo excluídos, desde que o governo, planejadores, empreendedores, e outros profissionais da área se preocupem tanto com a comunidade local quanto com o visitante, trazendo-lhes benefícios, sem prejudicar o ambiente natural e cultural de determinado destino turístico.

Nossa escolha por Paraty, destino já conhecido como “sofisticado”, palco de grandes eventos como a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip) e já desenvolvido no litoral do Rio de Janeiro, foi indicada como uma maneira de demonstrar que o TBC existe e consegue se desenvolver, mesmo em destinos onde o turismo tradicional já esteja consolidado.

Lembramos que Paraty, que na língua tupi, significa “peixe de rio” ou “viveiro de peixes”, era o nome que os índios guaianás davam ao local onde hoje se situa a cidade. Existe uma Paraty autêntica, caiçara, preta, menos conhecida que a Paraty da Flip, que vai ser desvendada no nosso roteiro.

1.2. Objetivo

Investigar e construir um roteiro de três dias e duas noites para grupos de universitários que proporcione uma experiência de campo enriquecedora sob a classificação do Turismo de Base Comunitária (TBC) segundo a Organização Mundial do Turismo e as leis e incentivos brasileiros. De acordo com este objetivo, o roteiro será completo, incluindo transporte de ida e volta, hospedagem, refeição, guiamento e visitas a territórios e comunidades tradicionais, explicitando a diversidade do campo do Turismo de Base Comunitária.

Contribuir com a valorização da história, cultura e meio ambiente, seguindo as condutas de ética do mesmo órgão e assumindo o protagonismo das comunidades envolvidas, atuando também na reparação dos impactos

negativos que o “*overtourism*” pode ocasionar no local devido ao boom desta prática na região.

2. CONHECENDO PARATY

A história da fundação de Paraty está diretamente ligada ao ciclo do ouro. Os primeiros a se instalarem foram os portugueses, no século XVII, vindos da Capitania de São Vicente, que formaram um povoado numa região mais alta, ao norte do Rio Perequê-Açu, erguendo no local a Capela de São Roque. Paraty passou a ser a única forma de chegar às minas de ouro para quem vinha do Rio de Janeiro, por uma trilha dos índios Guaianás era possível transpor a Serra do Mar.

Em 1646, com a construção da Capela de Nossa Senhora dos Remédios, o povoado mudou para uma região próxima ao mar. Ali o povoado cresceu, se expandindo pelas ilhas próximas, e a capela se transformou na Igreja Matriz Nossa Sra. dos Remédios.

No ano de 1660, sob liderança do capitão Domingos Gonçalves de Abreu, o povoado foi elevado à categoria de Vila, tendo como marco a construção do pelourinho que à época era um símbolo de autonomia e autoridade. Assim, Paraty deixou de fazer parte da Vila de Angra dos Reis da Ilha Grande e teve sua autonomia reconhecida pela Coroa Portuguesa em 1.667.

A Vila prosperou rapidamente e em 1.722 houve a fundação da primeira Capela de Santa Rita. No século XVIII, Paraty sofreu o primeiro declínio, devido a uma nova rota feita pela Serra dos Órgãos, que encurtou em 15 dias a viagem até as minas de ouro. No entanto, a Vila manteve sua importância no cenário político e econômico da época, sendo que até o final do século XIX as caravelas vindas da Europa continuavam fazendo parada obrigatória ali.

Em 1.827 Paraty passou a fazer parte da Capitania do Rio de Janeiro, e em 1.853, o Distrito de São João Batista de Mamanguá passou a ser chamado de Paraty Mirim. Finalmente em 1.844 a Vila foi denominada cidade de Paraty, que até hoje faz de sua história e cultura um dos seus principais atrativos turísticos.

No século XVIII, Paraty prosperou devido ao ciclo do ouro, que trouxe grande riqueza à região. A cidade servia como um ponto de embarque para o ouro extraído das minas de Minas Gerais, que era então transportado para Portugal. Este período trouxe um crescimento econômico significativo e o desenvolvimento de muitos dos edifícios coloniais que ainda são visíveis hoje.

Porém, no início do século XIX, o declínio do ciclo do ouro levou a um período de estagnação econômica para Paraty. O desvio das rotas comerciais para o Rio de Janeiro e a mudança de foco econômico resultaram em uma diminuição da importância de Paraty. Um segundo fator de decadência do comércio e da cidade foi a Abolição em 1888, causando um êxodo em massa da população. A cidade ficou relativamente isolada e manteve seu charme colonial, o que, mais tarde, ajudou na preservação de seu patrimônio histórico.

Foi então que, a partir da década de 1950, Paraty começou a ser redescoberta e a se tornar um destino turístico popular devido ao seu bem preservado centro histórico e belas paisagens naturais. A cidade foi tombada como patrimônio nacional em 1966, o que ajudou a proteger e promover sua arquitetura colonial e patrimônio cultural. O turismo se tornou uma parte vital da economia local, trazendo novas oportunidades e revitalizando a cidade.

Atualmente, Paraty ainda é reconhecida por seu centro histórico bem preservado, que mantém as características do período colonial. A cidade foi classificada como Patrimônio Mundial pela UNESCO em 2019, devido à sua importância cultural e histórica e foi o primeiro reconhecimento como sítio misto no Brasil e na América Latina. Paraty continua a atrair visitantes de todo o mundo, que vêm para explorar suas ruas de paralelepípedos, igrejas históricas e festivais culturais.

2.1. Informações Geográficas

O Destino escolhido para a elaboração do nosso roteiro é a cidade de Paraty, localizada no extremo oeste do estado do Rio de Janeiro, junto a divisa com o Estado de São Paulo e é formada pelas áreas íngremes da Serra da Bocaina, um trecho da Serra do Mar, pelos vales de inúmeros rios que da serra descem, e por uma estreita borda litorânea.

A cidade possui 43.680 habitantes, de acordo com o último censo realizado em 2020. As pessoas pertencentes à cidade de Paraty, são denominadas paratienses.

A cidade tem como suas principais vias de acesso as rodovias: BR-101, conhecida também como Rio-Santos, uma boa opção para quem vem do Rio de Janeiro; BR-116, conhecida como Via Dutra, ou somente Dutra é um caminho panorâmico, um pouco mais lento, contudo, atravessa o Parque Estadual da

Serra do Mar; SP-171, caminho mais curto para quem vem da Dutra, passando por Guaratinguetá, Cunha e depois pela RJ-165 até chegar à Paraty; BR-493 (Arco Metropolitano), uma boa opção para quem vem de Petrópolis, atravessando a Dutra, seguindo por Seropédica até encontrar a BR-101 (Rio-Santos).

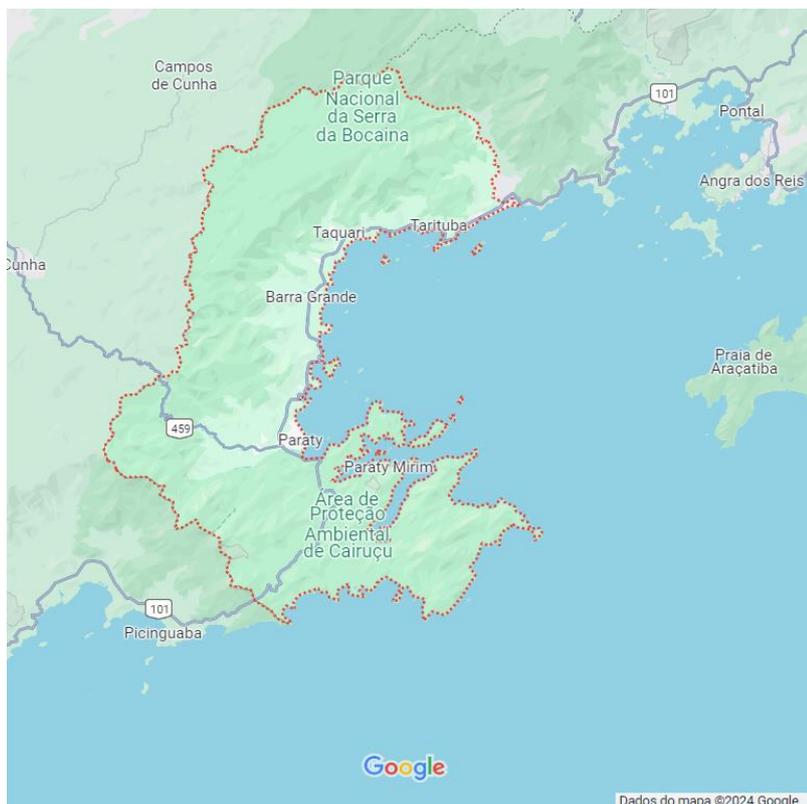


Figura 1- Mapa de Paraty – Fonte: Google Maps, 2024.

O município está localizado no litoral do Estado do Rio de Janeiro, próximo à divisa com o Estado de São Paulo, é constituído por áreas íngremes, por vales e pela borda litorânea. Destaca-se a presença da Serra da Bocaina (trecho da Serra do Mar), e por algumas planícies sedimentares. Este trecho do litoral do Rio de Janeiro é um recorte cheio de pontas, baías, angras e estuários de rios, que apresentam por vezes vegetação preservada e praias de areia branca.

Segundo o IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional a região tem cerca de 80% da cobertura nativa preservada, o que faz dela o maior remanescente florestal do bioma Mata Atlântica, bioma este que é conhecido por sua rica diversidade de vegetação, relevo e animais. O relevo

irregular e os rios da região também são responsáveis pela presença de cachoeiras e cascatas.

A preservação natural e cultural na cidade contribuiu para que em 2019 a cidade recebesse o certificado de Patrimônio Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

A cidade está localizada entre dois rios, os rios Perequê-Açu e Mateus Nunes e junto ao oceano, com uma altitude média de cerca de 5 metros acima do nível mar, em períodos de maré alta muitas das ruas do núcleo histórico colonial são inundadas pelo mar. Em relação ao clima, Paraty tem um clima quente e úmido, com temperatura média anual de 27°C.

A cidade faz divisa com o município de Angra dos Reis - RJ ao norte e Ubatuba-SP ao sul. Está localizada a 263 km da capital do Estado do Rio de Janeiro e a 280 km da Capital do Estado de São Paulo, em relação ao nosso ponto de partida a cidade de Santos-SP trata-se de uma distância de 313 km.

2.2. Manifestações Populares

Paraty é uma cidade de muitas tradições e eventos que recebe visitantes o ano todo, e realiza muitos eventos, com destaque para os feriados nacionais e festividades religiosas que são sempre muito celebrados, como a Folia de Reis, Semana Santa, Festa do Divino Espírito Santo que é patrimônio cultural brasileiro, a celebração de Corpus Christi, Festa de Santa Rita, Festa de Nossa Senhora dos Remédios que é padroeira de Paraty entre outros.

Além destes tradicionais eventos que são celebrados em muitas outras cidades do país a cidade ainda tem um rico calendário de eventos locais que acontecem durante o ano como:

- **Festa de Yemanjá - Semana 2 de Fevereiro:** Evento conta com a articulação das casas de matriz africana de Paraty e correalização logística e estrutural da Prefeitura de Paraty;
- **Aniversário de Paraty - 28 de Fevereiro:** Normalmente existe uma programação durante a semana na data comemorativa da emancipação político-administrativa da cidade;

- **Encontro Ceramistas - durante a Semana Santa:** Tradicional evento que se consolidou como referência nacional na celebração da arte cerâmica.
- **Festival da Pinga – Agosto:** Oficialmente chamado de Festival da Cachaça Cultura e Sabores de Paraty.
- **Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP) – Outubro:** Um dos maiores festivais de literatura do Brasil - em 2024 o homenageado será Paulo Barreto (1881-1921).
- **Festival de Gastronomia - Novembro 2024:** Na cidade Criativa da Gastronomia, reconhecida pela UNESCO, não poderia deixar de ter um festival dedicado aos sabores da nossa gastronomia em Paraty.
- **Encontro Cultura Negra - Novembro 2024:** Evento organizado pelo Quilombo Campinho. Além do Encontro da Cultura Negra, o Quilombo Campinho organiza eventos de Literatura, Música, etc.

2.3. Principais Grupos Étnicos

Um dos critérios definidores para o título de Patrimônio Misto da Humanidade (Cultura e Biodiversidade) concedido pela UNESCO em 2019 para Paraty e Ilha Grande foi a certificação de duas comunidades indígenas, duas quilombolas e mais vinte e oito comunidades tradicionais caiçaras nesta região. É a única cidade da América Latina que possui tal certificado e este reconhecimento faz desses povos os principais protagonistas deste título.

Na cidade de Paraty especificamente, há atualmente duas comunidades quilombolas e três aldeias indígenas sendo duas povos Guarani-Mbya, com terras devidamente demarcadas pela FUNAI, e uma mais recente, dos Pataxós. Segundo o último censo de 2022 do IBGE, foram registradas 546 pessoas

indígenas e 767 quilombolas. Contudo estão presentes também, as comunidades tradicionais caiçaras sem o recorte específico no censo.

As comunidades tradicionais por sua própria cosmovisão, mantêm contato com a natureza e a terra auxiliando na estabilidade da biodiversidade. Os povos Guarani-Mbya preservam com afincos as suas tradições socioculturais culturais, arquitetônicas, orientações religiosas e econômicas de produção. Também como as ricas culturas quilombolas, formadas na região no século XVIII e XIX, que representam historicamente a luta e a resistência das comunidades negras. Por sua vez, os caiçaras, povos do litoral, também lutam pela manutenção do seu território e seus complexos de atividades.

2.4. Atrativos Turísticos

Os atrativos a serem explorados em nosso roteiro foram divididos em três categorias, com base no que será visitado e ordem de visitação do roteiro, são elas: Quilombola (representado pelo Quilombo do Campinho), Centro Histórico e Caiçara (representado pela Ilha Araújo).

2.4.1. Roteiro Quilombola.

Sendo Turismo de Base Comunitária, para começar o nosso roteiro ressaltamos a importância das comunidades quilombolas presentes na cidade. É imprescindível começar pelo Quilombo da Independência do Campinho, pela importância deste reduto e da sua resistência a um turismo predatório para manutenção de seu território, cultura e seguridade social.

Surgido em 1888, foi o primeiro quilombo do estado do Rio de Janeiro a ter as suas terras tituladas. Três ex-escravizadas, Antonica, Marcelina e Luiza, receberam parte das terras da Fazenda Independência e ali fundaram o Quilombo do Campinho. De fato, quase todos os moradores são descendentes de uma delas.



Figura 2. Jongo no Quilombo do Campinho (Fonte: ICMBio)

Após a construção da rodovia BR-101 (Rio - Santos) em meados dos anos 70, este povoado esteve em disputa pelo seu território contra grileiros e posseiros, devido à especulação imobiliária e mudança na economia, como consequência do *overtourism* atraído para a cidade. Assim também ocorreu com diversas comunidades tradicionais, que foram expulsas de suas terras. Contudo, o Campinho da Independência resistiu.

Hoje em dia, o desafio da autossustentação financeira da comunidade, depois dessa mudança da economia no município, é um impacto que nos atentamos como uma interferência negativa deste tipo de turismo aqui citado, para a manutenção da mesma.

Portanto, valorizando o trabalho turístico que o Campinho da Independência já exerce em Turismo Étnico de Base Comunitária que luta de maneira organizada e consciente por um turismo mais sustentável, decidimos reverenciar o protagonismo desses guias turísticos da própria comunidade dialogando com a temática com a nossa proposta de Turismo de Base Comunitária.

“A comunidade mantém um sítio eletrônico com informações para turistas, onde são anunciadas as diversas atividades realizadas no local, como trilhas ecológicas e apresentações de danças típicas. A comunidade dispõe também de uma pousada para os visitantes.” (ICMBIO. 2024)

O projeto de turismo elaborado pela comunidade inclui atividades socioculturais como o Jongo, o viveiro de mudas, os núcleos familiares, as roças tradicionais, a agrofloresta, o restaurante, o artesanato e as oficinas de cestaria e plantio e a gestão dos moradores em um modelo coletivo.

Nosso roteiro conta também com o entusiasmo da juventude do público universitário e assim investiremos sete horas nesta comunidade para aproveitarmos com atenção e espírito de apreciação que um local como esse exige.

Iniciaremos a jornada com o café da manhã no Restaurante do Quilombo. O lugar conta com salão amplo e propício à roda de contação de histórias pela griô (pessoa mais velha), mediada por uma moradora mais jovem e com tradução para inglês e espanhol, se houver alunos intercambistas. Estas atividades terão duração de uma hora e meia.



Figura 3 - Placa do Restaurante do Quilombo na rodovia. Fonte: Paraty.com.br

Com duração de três horas, seguimos para o passeio a pé pelo Campinho. Acompanhamos a guia pelo viveiro de mudas fazendo o reconhecimento das espécies, o Campinho de futebol, visitamos um núcleo familiar, a casa de farinha e a Casa do Artesanato construída em 2001.



Figura 4: Loja de artesanato do campinho. Fonte: Paraty.com.br

Depois da parada de uma hora para o almoço, encerraremos as atividades no Campinho da Independência com uma oficina de cestaria.

2.4.2. Centro Histórico

Caminhar pelo centro histórico de Paraty é um passeio imperdível, quem passa por suas ruas de pedra tem a oportunidade de fazer uma verdadeira viagem ao século XVIII. A paisagem, a arquitetura e a rica cultura que nasceu do encontro entre cariocas, paulistas, mineiros e europeus até hoje pode ser percebida de forma autêntica pela cidade, que é protegida pelo IPHAN através de tombamentos ocorridos em 1958, 1966 e 1974.



Figura 5: Praça da Matriz, Paraty. Fonte: Paraty.com.br

Além da visita a comunidades tradicionais, incluímos em nosso roteiro um city tour a pé pelo centro histórico de Paraty, para que nossos turistas possam ter uma visão abrangente sobre a cidade. Essa atividade ocorrerá no final da tarde e, na sequência, o grupo terá a noite livre.

A proposta é realizar um walking tour leve, de 1 hora de duração, e finalizar em uma das cachaçarias do centro, com direito a degustação. Este roteiro não inclui a visita ao interior dos prédios, uma vez que a ideia é entender a história da cidade e os acontecimentos que levaram Paraty ao seu auge e como o centro permaneceu intacto até hoje, como se tivesse parado no tempo.

A caminhada terá início na praça da Igreja Matriz Nossa Senhora dos Remédios. A primeira construção em homenagem à santa ocorreu no século XVII, sendo que a Capela Nossa Senhora dos Remédios deu origem ao povoado de Paraty na região costeira.



Figura 6: Igreja Matriz Nossa Senhora dos remédios - Fonte: Paraty.com.br.

O tour também passará pela Igreja de Santa Rita, um dos ícones da Paraty. Esta é considerada a igreja mais antiga da cidade, uma vez que a Capela Nossa Senhora dos Remédios (século XVII) foi demolida para a construção da matriz.



Figura 7: Igreja de Santa Rita - Fonte: Paraty.com.br.

Em seguida, o tour passará pelos Passos da Paixão, portas que representam o caminho de Cristo até a crucificação. Ao total são seis portas que simbolizam o horto das oliveiras, a prisão, a flagelação, o coração de espinhos, o pretório e a cruz às costas.



Figura 8: Passos da Paixão - Fonte: Paraty.com.br.

O roteiro incluirá ainda três atrativos turísticos do centro histórico de Paraty: a Casa do Príncipe João de Orleans e Bragança, a Casa da Cultura e o Mercado das Artes. No caminho serão desvendados detalhes e segredos escondidos na arquitetura e pinturas em fachadas deixados pela maçonaria. A engenhosidade das ruas projetadas para alagar durante a maré alta irá revelar muito mais do que a oportunidade de tirar fotos nos espelhos d'água.

Ao passar pela Casa do Príncipe João de Orleans e Bragança, será contada um pouco da relação entre a família real e Paraty.



Figura 9: Casa do Príncipe - Fonte: Foursquare

Já o prédio histórico da Casa da Cultura será inspiração para falar sobre as artes e a programação cultural da cidade.



Figura 10: Casa da Cultura - Fonte Estrela Tours

No Mercado das Artes, o grupo poderá conhecer o artesanato típico de Paraty.



Figura 11: Mercado das Artes - Fonte: SEMUC Paraty

O roteiro se encerra no Armazém da Cachaça, com um brinde às riquezas culturais e belezas de Paraty.



Figura 12: Armazém da Cachaça - Fonte: Paraty.com.br.

2.4.3. Caiçara: Ilha do Araújo.

Considerada uma das maiores ilhas da baía de Paraty, a Ilha do Araújo se estende por dois quilômetros de comprimento e um de largura, sendo que parte de seu território abriga casas particulares. A outra parte é dominada por um cenário bucólico, onde se destacam a praia do Pontal e a Igreja de São Pedro e São Paulo, sob os cuidados da própria comunidade.



Figura 13: Ilha do Araújo - Fonte: Parraty Tours

A ilha abriga cerca de 160 famílias, cuja subsistência sempre esteve ligada à pesca.

A história da Ilha começou a mudar entre 1999 e 2000, quando um programa de reciclagem de lixo foi iniciado, financiado por moradores de um condomínio da Praia de Laranjeiras, que visitavam a ilha ocasionalmente para acompanhar o progresso da iniciativa.

Durante essas visitas, o líder comunitário e pescador Almir Tã notou que o interesse dos "patrocinadores" ia além do programa de reciclagem; havia um genuíno interesse pela comunidade, suas tradições e cultura. Almir percebeu que, em vez de ser apenas um destino turístico de massa, a ilha poderia atrair

visitantes que quisessem se aprofundar no modo de vida local, gerar renda para os moradores e ajudar a preservar as tradições.



Figura 14: Igreja de São Pedro e São Paulo - Fonte Euamoparaty.com.br

Para alcançar esse objetivo, era fundamental implementar mudanças, especialmente na comunicação. Com sua vasta experiência no setor turístico desde 1975, Almir começou a apresentar um novo modelo de visitas às agências de turismo de Paraty. Algumas casas de moradores foram reformadas e adaptadas para receber hóspedes, atraindo um perfil de visitantes cada vez mais interessados nas tradições e na cultura local. Essa abordagem não apenas promoveu a troca cultural, mas também fortaleceu os laços entre os turistas e a comunidade. Almir, idealizador do projeto, também coordena um programa de formação de jovens para o Turismo de Base Comunitária.



Figura 15: Almir Tã, líder comunitário. Fonte:Paraty Tours

A Ilha está localizada a aproximadamente 10 km do centro da cidade e a apenas 300 metros da Praia Grande, acessível por barcos em uma curta viagem de até 20 minutos. Ao redor, encontram-se as praias de Salvador, Moreira, Pontal, Tapera, Taperinha, Brava e Quiriri. A ilha também faz parte da Área de Proteção Ambiental (APA) do Cairuçu, gerida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade (ICMBio). Além de preservar a rica

cultura caiçara, a ilha abriga uma densa Mata Atlântica, que oferece habitat para diversas espécies de fauna e flora, perfeita para trilhas e estar em contato com a natureza.

A Igrejinha de São Pedro é um cartão-postal da Ilha, e a localidade é famosa pela tradicional festa de São Pedro e São Paulo, que acontece desde 1963. A celebração inclui missa solene, procissão marítima e benção do anzol, promovendo a prosperidade na pesca. Outro evento marcante é o Festival do Camarão, que celebra o fim do defeso do camarão (por três meses, a partir do dia primeiro de março, é proibido pescar a iguaria), reunindo centenas de pessoas todos os anos.



Figura 16: Igreja de São Pedro e São Paulo - Fonte: Eu Amo Paraty

O povo da ilha guarda um rico baú de histórias, verdadeiros tesouros que se revelam ao abrir as portas de suas casas com hospitalidade, compartilhando a grandiosidade de seus saberes e modo de viver e é por conta disso que nossas atividades na comunidade ficarão sob a responsabilidade do guia e guardião da ilha, Almir Tã.

Almir é um verdadeiro livro vivo da história local e um importante líder comunitário. Ele é uma das figuras mais conhecidas e influentes da comunidade, tendo participado ativamente em muitas das conquistas dos moradores. A primeira atividade é uma roda de conversa para apresentar o Roteiro de Turismo de Base Comunitária, realizado diante da Igrejinha de São Pedro e São Paulo.



Figura 17: Roda de conversa com Almir Tã - Fonte: Paratyours.com.br

Logo após o passeio segue por caminhos estreitos em meio a Mata Atlântica, onde o som mais presente é o canto dos pássaros tentando chamar sua atenção e o guia Almir nos levará para um breve passeio nos apresentando plantas e árvores de diferentes tamanhos – pequenas, grandes e imponentes –, que têm inúmeras utilidades e revelam curiosidades interessantes. O almoço será no Restaurante Ilha Caiçara onde podemos apreciar justamente um de seus frutos: diversas espécies de peixes.



Figura 18: Restaurante Ilha Caiçara - Fonte: Google Maps

2.5. Infraestrutura turística

Sobre a infraestrutura d Paraty, um compilado com as principais informações.

2.5.1. Hospedagens

Paraty possui uma das melhores estruturas turísticas do Brasil, com possibilidade de hospedagem inclusive dentro de quilombos (Quilombo Campinho).

Para escolha de hospedagem, recomenda-se sempre verificar com bastante antecedência o calendário cultural de Paraty. A busca de hospedagem nesses períodos pode ser difícil e com valores bem acima de uma hospedagem em um período sem eventos.

Algumas das estruturas em Paraty, separadas pela localização:

- Centro histórico - normalmente são hospedagens mais caras e melhor localização para aproveitar a vida noturna de Paraty. Caminhadas bem curtas para os principais atrativos culturais do destino. (Exemplo: Pousada Literária de Paraty, Pousada do Cais, Pousada do Tesouro)
- Centro comercial - região entorno da Avenida Roberto Silveira, considerada a mais movimentada de Paraty. (Exemplo: Pousada do Príncipe e Pousada Aconchego)
- Praia do Pontal - separada do centro histórico pela foz do Rio Pereque-Acu. Apesar de estar perto do mar, não pode ser considerado um local bom para banho de mar. Preços mais acessíveis. (Exemplo: Pousada Pontal dos Gardens e Pousada da Praia)
- Jabaquara - bairro beira mar, separado do centro pelo Morro do Forte. Praia com boa estrutura de quiosques. Hospedagens bem mais baratas. (Exemplos: Pousada Fruto da Terra e Pousada da Praia)
- Cabore - bairro novo e residencial, concentra pousadas com boas estrutura. Ruas arborizada e tranquila. (Exemplo: Selina Paraty [com quartos compartilhados], Pousada Maris Paraty, Pousada Vila Harmonia)
- Locais mais distantes que podem ser considerados para hospedagem: Trindade, Paraty-Mirim e Saco do Mamangua.

Considerando a estrutura do roteiro escolhido, escolhemos uma hospedagem recomendada pelo Quilombo Campinho, na praia de Jabaquara. A pousada escolhida foi a “Pousada Recanto do Jabaquara”. Ao lado da pousada, tem um estrutura de quiosques com refeições a partir de R\$ 30/40.

2.5.2. Alimentação

A maior concentração de bares e restaurantes estão no centro histórico de Paraty.

No entanto, em outros locais de hospedagem em Paraty encontram-se variedades de restaurantes, com opções para grupos. Paraty possui diversos festivais de gastronomia, sendo reconhecida pela Unesco como Cidade Criativa da Gastronomia.

Paraty também tornou-se famosa pela degustação de cachacas, inclusive com um Festival Anual da Cachaça, Cultura e Sabores de Paraty.

Alguns restaurantes recomendados em Paraty:

- Caminho do Ouro - no coração do centro histórico oferece pratos contemporâneos inspirados na cultura local. Reconhecido como o primeiro restaurante a levar a sustentabilidade a mesa, com ingredientes frescos produzidos na região. (Rua Samuel Costa 236 - Centro Historico)
- Refugio de Paraty - com uma vista para o cais, considerado um dos melhores restaurantes de Paraty. Gastronomia com requinte no centro histórico da cidade. (Praça da Bandeira n. 05 - centro histórico)

Após o walking tour no centro histórico – temos algumas sugestões com valores acessíveis e opções vegetarianas:

- Restaurante Fronteira – Comida a kilo, 10 minutos caminhando da casa de Cultura Paraty. (Av. Roberto Silveira 812)
- Manue Restaurante (opção para lanches) . Valores entre R\$ 20/40. (Rua Joao Prado 01 – Centro)

Restaurantes perto da Pousada na região da Praia Jabaquara.

- Kioske do Paulinho, Jabaquara - Paraty *frente mar*
- Batata Baroa - pratos a partir de R\$ 20. (Alameda Princesa Isabel 110 - Pontal Paraty)

2.5.3. Agencias de Turismo

Para passeios em Paraty relacionados a TBC é possível optar pela contratação de um guia local ou uma agencia de receptivo, conforme indicações a seguir.

2.5.3.1. Guias de Turismo - com roteiros de Turismo de Base Comunitária

- Rocco (+55 24 99891-9716)
- Raoni Mendonça - contato pelo site www.paraty.com.br
- Thereza Almeida - contato pelo site www.paraty.com.br

2.5.3.2. Agências de turismo - com roteiros de Turismo de Base Comunitária

- JTours - Turismo de Base comunitária (@agenciajtours-paraty).
- Paraty Tours – (www.paratytrips.com.br)

2.5.4. Transportes em Paraty

O centro histórico de Paraty concentra a maioria dos passeios pela região, não sendo permitido o acesso a veículos que não sejam autorizados

Utiliza-se taxis (opção mais cara e com valores fixos de corrida), ônibus urbanos, moto-táxi (opção mais econômica), passeios com jeep e barcos.

Os barcos podem ser alugados por hora e o custo depende do tipo de embarcação a ser utilizada. Para passeios em grupos, recomenda-se alugar barcos, com valores variados cobrados por hora. Desta forma, pode-se melhor personalizar roteiros e com custo menor que passeios oferecidos por agências de turismo.

O passeio de barco mais popular em Paraty costuma ser oferecido com escunas com valores em torno de R\$ 30 por pessoa (cotação 2024).

2.6. Roteiro

Dia 1

23:00 - Embarque no Posto Ipiranga em frente a Santa Casa de Santos (Av. Dr. Cláudio Luiz da Costa, 291 - Jabaquara, Santos - SP, 11075-101)

Dia 02

3:00/3:30 - Parada Técnica para lanche e ida ao banheiro.

3:30 - Continuação do trajeto com destino ao Quilombo do Campinho da Independência (Rod. Rio-Santos - Paraty-Mirim, Paraty - RJ, 23970-000)

7:30 - Chegada ao Quilombo do Campinho e Início das atividades no Quilombo. Com café da manhã(1h) e almoço inclusos(1h). contação de histórias (1h) + passeio pela comunidade (3:00h) + casa do artesanato (30min) + almoço (1h) + oficina de cestaria (1h)

15:00 - Fim das Atividades no Quilombo embarque para a hospedagem.

15:30 - Check-in na Hospedagem Pousada Recanto Jabaquara.

16:40 - Saída para Walking Tour no Centro Histórico.

17:00 - Início do Walking Tour

O roteiro inclui os seguintes atrativos: Igreja Matriz Nossa Senhora dos Remédios, Passos da Paixão, a Casa do Príncipe João de Orleans e Bragança, a Casa da Cultura e o Mercado das Artes. O último ponto tour será Armazém da Cachaça onde será feita uma degustação de bebidas.

18:00 - Noite Livre

Dia 3

6:00 as 7:30 - Café da Manhã no Hotel e Check-out

7:30 - Embarque rumo a Marina na Praia Grande, em Paraty, onde se dará o embarque para a Ilha Araújo.

8:00 - Travessia de Barco Para Ilha Araújo.

8:30 - Início da Programação na ilha com almoço incluso.

13:00 - Fim das atividades na ilha e Travessia de retorno para Praia Grande.

13:30 - Embarque para retorno a Santos.

17:30/18:00 - Parada Técnica para lanche e ida ao banheiro.

22:00 - Desembarque no Posto Ipiranga em frente a Santa Casa de Santos

(Av. Dr. Cláudio Luiz da Costa, 291 - Jabaquara, Santos - SP, 11075-101)

2.7. Tabela de custos e valores

A planilha com os custos previstos para o roteiro se encontra no **Apêndice A.**

3. PROCEDIMENTOS DO GUIA DE TURISMO

Antes de iniciar a atividade de condução, o guia de turismo deve revisar todo o roteiro e verificar se as paradas técnicas (inclusive alimentação) e entretenimento estão planejados/agendas.

Verificar previsão de tempo, condição da estrada e notícias recentes do destino também devem fazer parte da preparação para o roteiro.

Antes de iniciar o roteiro, avisos no speech inicial devem ser relevantes para a viagem, lembrando que alguns devem ser feitos um pouco antes de chegarmos no destino.

3.1. Speech Inicial

Pessoal, boa noite.

Finalizamos nosso check-in, sejam muito bem-vindos a bordo!

Meu nome é Aurélio, sou guia de turismo e estarei com vocês durante toda nossa viagem. Seu José Silva, mais conhecido como seu Zé, é nosso motorista e nos levará em segurança até Paraty.

Vou pedir a atenção de vocês para passar algumas informações importantes sobre nosso roteiro.

Partiremos em ponto às 23h. Nossa viagem levará em torno de 10 horas, vamos percorrer cerca de 300 km daqui até Paraty, passando pela Rodovia Anchieta, Rodoanel Mario Covas, Rodovia Carvalho Pinto, descendo até o litoral, onde pegaremos a BR 101, mais conhecida como Rio-Santos.

Faremos uma parada para refeição no Posto Olá Caçapava entre 3h e 3h30 da manhã. Caso alguém sinta fome antes ou depois de pararmos no posto, temos à disposição de vocês frutas e água.

Como vocês já perceberam, este é um veículo bastante confortável. Estamos num micro-ônibus Volare, ano/modelo 2024. O banheiro fica no final do corredor à esquerda. Nos fundos também temos geladeira, uma pequena dispensa onde ficam guardadas as frutas e filtro, para que possam abastecer suas garrafas com água.

Quero reforçar que utilizem o cinto de segurança. Este veículo possui três saídas de emergência: duas nas janelas ao centro e uma no teto, aqui na parte dianteira. É proibido bebidas alcoólicas e fumar a bordo. Contamos com a colaboração de vocês.

A previsão do tempo em Paraty é de dias de sol, amanhã teremos máxima de 30°C e mínima de 22°C. Nossa chegada no Quilombo do Campinho está prevista para as 7h30, um belo café estará a nossa espera antes de iniciar as atividades do dia.

ÀS 15h30 faremos nosso check-in na Pousada Recanto do Jabaquara. Na sequência, partiremos para o walking tour, finalizando as atividades com noite livre.

No segundo dia, sairemos às 07h30 para a Ilha do Araújo e retornaremos para Santos, com partida prevista para as 13h30. O horário previsto para a chegarmos de volta aqui em Santos é 22h horas.

Alguma dúvida sobre estas informações iniciais? Não? Então, partiu Conexão Rio Santos, partiu Paraty!

3.2. Paradas Técnicas

Durante o trajeto realizaremos algumas paradas técnicas para que os passageiros possam se alongar, ir ao banheiro, fazer um lanche, bem como também para abastecimento e manutenção do micro ônibus do grupo.

A sugestão de parada tanto na ida quanto na volta, é o Posto da Rede Frango Assado localizado na Rodovia Governador Carvalho Pinto, km 94 - Parque Interlagos, São José dos Campos - SP, o posto conta com uma excelente infraestrutura e diversas opções de alimentação para aqueles que optarem por um lanchinho, como o próprio restaurante Frango Assado que dá nome ao posto, a hamburgueria Madero, a hamburgueria Jerônimo e a pizzaria Pizza Hut.

A localização do posto é a ideal pois na ida será uma parada mais cedo para que depois os estudantes que queiram dormir possam dormir até o destino e final e na volta será uma parada um pouco mais tarde e mais próxima do horário de jantar.

3.3. Entretenimento

Durante qualquer tipo de roteiro, manter o público engajado torna-se essencial para o planejamento das viagens. As opções de entretenimento serão filmes, músicas e atividades recreativas.

Visitaremos a cidade histórica de Paraty e visitaremos bases de turismo comunitário. Assim as atividades propostas dialogam com a proposta da viagem, valorizando nossa história e cultura local.

3.3.1. Filmes

Podemos iniciar o trajeto desejando uma boa viagem e ressaltando que para a experiência ser ainda mais divertida e envolvente, foi escolhido uma seleção de filmes para serem assistidos durante o trajeto. Cada filme foi escolhido com cuidado, não só para entreter, mas também para fazer os passageiros refletirem sobre temas importantes e inspiradores.

Serão apresentadas três sugestões de filmes, e poderemos fazer uma votação para decidir qual os passageiros se interessam por assistir.

O primeiro é “A Vida Secreta de Walter Mitty”: Walter Mitty é um gerente de uma loja de produtos fotográficos. Ele é um homem tímido, levando uma vida simples, perdido em seus sonhos. Quando um negativo desaparece, Walter é obrigado a embarcar em uma verdadeira aventura.” Embora seja uma aventura individual, o filme explora a beleza do mundo e as experiências culturais em várias partes do planeta.

O segundo é “Em busca da terra do nunca”: J.M. Barrie (Johnny Depp) é um bem-sucedido autor de peças teatrais, que apesar da fama que possui está enfrentando problemas com seu trabalho mais recente, que não foi bem recebido pelo público. Em busca de inspiração para uma nova peça, Barrie a encontra ao fazer sua caminhada diária pelos jardins Kensington, em Londres. É lá que ele conhece a família Davies, formada por Sylvia (Kate Winslet), que enviuvou recentemente, e seus quatro filhos. Barrie logo se torna amigo da família, ensinando às crianças alguns truques e criando histórias fantásticas para eles, envolvendo castelos, reis, piratas, vaqueiros e naufrágios. Inspirado por esta convivência, Barrie cria seu trabalho de maior sucesso: Peter Pan.” Um

documentário que aborda a relação de comunidades indígenas com o turismo, enfatizando a importância do respeito e da sustentabilidade.

E o terceiro “Frida”: Frida Kahlo foi um dos principais nomes da história artística do México. Conceituada e aclamada como pintora, ele teve um agitado casamento aberto com Diego Rivera, seu companheiro também nas artes, e ainda um controverso caso com o político Leon Trotsky, além de várias outras mulheres.” O filme traz um olhar sobre a vida da artista Frida Kahlo, que não só explora sua arte, mas também o impacto de sua cultura local e da comunidade ao seu redor.

Poderá ser realizada uma votação para escolher qual filme irão assistir no trajeto de ida, e no trajeto de volta escolher algum dos que restaram.

3.3.2. Músicas

Refletindo sobre a duração do nosso trajeto, percebemos como a música pode ser uma poderosa forma de entretenimento e relaxamento. Ela tem o incrível poder de transformar a experiência da viagem, ajudando a aliviar o estresse, melhorar o humor e criar uma atmosfera mais agradável. A música pode até nos embalar em um cochilo reparador, tornando o deslocamento muito mais tranquilo, não é mesmo?

Pensando nisso, preparamos três playlists no Spotify para que nossa viagem seja ainda mais leve e prazerosa.

A primeira é um mix de **Pop e Indie Alternativo** com as seguintes canções:

1. Riptide – Vance Joy
2. Electric Feel – MGMT
3. Budapest – George Ezra
4. Lost in Japan – Shawn Mendes
5. Ophelia – The Lumineers
6. Sunflower – Post Malone, Swae Lee
7. Float On – Modest Mouse

8. There's Nothing Holdin' Me Back – Shawn Mendes
9. Good Life – OneRepublic
10. Ride – Twenty One Pilots.

A segunda é um mix com **Músicas Brasileiras:**

1. O Sol – Vitor Kley
2. Avião de Papel – Hotelo feat. OutroEu
3. Velha Infância – Tribalistas
4. Dois – Tiago Iorc
5. Mais Ninguém – Banda do Mar
6. Meu Abrigo – Melim
7. Ainda Bem – Marisa Monte
8. Trem-Bala – Ana Vilela
9. Oração – A Banda Mais Bonita da Cidade
10. Sorte – Gal Costa & Caetano Veloso

E a terceira é um mix de **Clássicos Modernos:**

1. Take Me Home, Country Roads – John Denver
2. Bohemian Rhapsody – Queen
3. Don't Stop Believin – Journey
4. Here Comes the Sun – The Beatles
5. Hotel California – Eagles
6. Dancing in the Moonlight – King Harvest
7. Piano Man – Billy Joel

08. Viva La Vida – Coldplay

09. Mr. Brightside – The Killers

10. Wonderwall – Oasis

11. Wake Me Up – Avicii.

3.3.3. Atividades Recreativas

Já é sabido que o nosso itinerário exige horas de silêncio nos trajetos de ida e em parte da volta. Na ida por ser horário noturno de descanso e na volta pela nossa longa jornada do final de semana, provavelmente todos estarão bem cansados.

Todavia, caso haja espaço temporário na volta ou durante os traslados entre uma atração e outra, a depender do ritmo, humor e perfil da turma, além dos filmes e músicas, também temos a opção de inserir algumas atividades recreativas que sejam contextualizadas com a nossa rota “Conexão Rio-Santos”.

A exemplos, podemos adaptar o famoso *20 Questions*. Pensado por alguém, uma coisa, um lugar ou uma pessoa que tenha a ver com o nosso trajeto a se fazer ou ter sido feito, podemos fazer apenas 20 perguntas para tentar adivinhar a resposta. Isso nos ajuda a nos preparar emocionalmente e até pedagogicamente para a próxima atração ou também nos ajuda a marcar mais a experiência que passamos.

Por essa mesma lógica, temos a brincadeira do Telefone Sem Fio, que o guia pode dizer uma frase sobre o atrativo no ouvido da pessoa sentada ao seu lado e assim em diante passa a frase de ouvido em ouvido, da pessoa mais próxima para a pessoa mais próxima. Ao final, a última pessoa restante deve dizer em voz alta a todos, o que ela ouviu.

Podemos também mesclar essa atividade com o ítem anterior. Com a *playlist* de Músicas Brasileiras, sugerimos o jogo Continue a Música. Ao toque de alguns segundos de canção, pausamos a música e a pessoa deve continuar a música. A pessoa que mais adivinhar as letras ganha o jogo.

3.4. Serviços Opcionais

Ponderando o nosso roteiro programado, teremos poucos momentos ociosos uma vez que o tempo será bem preenchido, completo e ativo. Mesmo o tempo livre, a exemplo da visita da Casa do Artesanato no Quilombo do Campinho, será conduzido pelos guias locais.

Contudo podemos encontrar algum momento para atender um maior aproveitamento da experiência da turma em pequenas atividades opcionais ou também entreter o turista que espera por outros terminarem suas atividades, tais como em momentos que se aproximam do final do café da manhã no hotel, na travessia de barco para Ilha do Araújo, entre outros.

Com essa intenção programamos alguns serviços opcionais que dialoguem com a intenção do Turismo de Base Comunitária, caso tenhamos tempo para usá-los. Segue aqui três atividades a serem ofertadas.

Primeiramente para os tempos de parada para alimentação, discutiremos a atividade inspirada no conceito sueco Fika, que consiste em apreciar o momento durante as refeições. Vamos sugerir a todos que se conectem com o presente enquanto fazem uma pausa no cotidiano. Essa pausa é importante para o ser humano e traz benefícios a nossa saúde mental e física. Há experiências de empresas que certificam que ela pode mesmo ajudar nas práticas de ócio criativo e até melhorar os rendimentos do próprio trabalho.

Como outra atividade, por essa mesma lógica do ócio criativo somado a um convite a fazer uma pausa na vida corriqueira, pensamos em apresentar o conceito do *“Dolce far niente”*, é uma expressão italiana que aproveita a despreocupação em não fazer nada. Isso pode parecer desafiador para o ritmo que é cobrado dos cidadãos das grandes cidades, trazendo até mesmo um sentimento de culpa para quem tenta tal atividade de maneira individual. Por essa razão, incentivaremos o turista a deitar-se, sentar-se de maneira confortável e contemple o momento atual, à vista ao seu redor de maneira despreocupada. No céu, nas nuvens, na fauna e na flora, no balançar do barco, na paisagem, etc.

Nesta última atividade pensamos em algo mais lúdico, criativo, participativo e bem-humorado. A brincadeira Assobiar Sem Rir. Todos os presentes podem começar a assobiar. Com a ajuda dos guias para fazer os

outros rirem. Vai perdendo o jogo quem parar de assobiar para rir, assim quem perde continua participando fazendo os outros rirem. A pessoa que sobrar por último sem rir, ganha o jogo.

3.5. Speech Final

O Speech Final foi dividido em duas partes, uma para o momento do encerramento do roteiro em Paraty e retorno para casa, e uma para a conclusão do roteiro na chegada em Santos.

- **Partida em Paraty**

Boa tarde, pessoal!

São 13h30, encerramos nosso embarque. Estão todos a bordo.

Sei que muitos gostariam de ficar aqui em Paraty, inclusive eu! Mas estamos iniciando nosso retorno para Santos.

Nossa chegada está prevista para as 22h, teremos 24°C em Santos e nada de chuva. Às 17h30 faremos uma parada para lanche no Frango Assado.

Lembrando que temos frutas e água à disposição na geladeira no fundo do ônibus e também banheiro.

É sempre importante lembrar que temos três saídas de emergência: duas nas janelas ao centro e uma no teto, aqui na parte dianteira. Este veículo é bastante seguro, porém vou reforçar o pedido para usarem o cinto de segurança. É proibido o consumo de bebidas alcoólicas e fumar a bordo.

Contamos com a colaboração de vocês.

Bom, a viagem não acabou e a trilha sonora continua! Aquela playlist está disponível e uma seleção incrível de filmes também!

Boa viagem, partiu Santos!

- **Chegando em Santos**

Boa noite para quem está acordado. Para quem está dormindo, é hora de despertar. Chegou o momento da despedida, nossa viagem está chegando ao fim. Já estamos próximos do Posto Ipiranga, em Santos.

Quero agradecer a todos em nome da Conect Brasil. Obrigado por terem escolhido viajar com a gente! Passamos dias sensacionais, espero que esta viagem tenha sido especial pra vocês. Amanhã vocês vão receber um questionário de satisfação, peço que, por favor, respondam. É muito importante

para buscarmos melhorar sempre nossos serviços. Quem puder, faça também uma avaliação no TripAdvisor.

Espero rever vocês em breve, numa próxima aventura por este nosso país tão rico em paisagens e cultura. Muito obrigado!

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho, foi possível investigar e construir um roteiro que contribui para a relevância do Turismo de Base Comunitária (TBC), uma abordagem que enriquece a experiência dos turistas e valoriza as culturas e o meio ambiente das comunidades locais, além de evidenciar o papel fundamental do guia de turismo na construção dessa narrativa.

A pesquisa possibilitou alcançar os objetivos do trabalho ao investigar o histórico da cidade de Paraty e a razão para esta ter ganho o título de Patrimônio Misto da Humanidade (Cultura e Biodiversidade) concedido pela UNESCO em 2019. Com isto foi construído o projeto “Conexões Rio-Santos” com a intenção de contribuir com o desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária na região e atrair mais turistas, conscientizando-os da importância desse tipo de turismo especialmente nesta região.

Com base nos resultados obtidos, algumas melhorias podem ser propostas para otimizar a experiência do Turismo de Base Comunitária em Paraty. É essencial fortalecer as parcerias com as comunidades locais, garantindo que suas vozes sejam ouvidas no planejamento e execução de atividades turísticas. Embora já exista um atendimento com guias locais, é fundamental valorizar e aumentar essa demanda, no sentido de promover ainda mais o protagonismo da comunidade na criação e condução das experiências oferecidas. O uso de guias locais, que possuem um conhecimento profundo da cultura e da história da região, enriquece a vivência dos turistas e contribui para a valorização da identidade local.

Para futuras pesquisas, recomenda-se a realização de estudos que explorem a percepção dos turistas sobre o impacto do Turismo de Base Comunitária em suas experiências, assim como a percepção dos moradores locais sobre como o turismo afeta seu dia a dia e sua cultura. Além disso, a investigação de modelos de sucesso em outras regiões que implementaram o TBC pode servir como referência para o desenvolvimento sustentável do turismo em Paraty, garantindo que o crescimento do setor seja benéfico tanto para as comunidades locais quanto para o meio ambiente.

As contribuições deste trabalho para a comunidade acadêmica são relevantes, pois ao investigar e construir um roteiro alinhado ao Turismo de Base Comunitária (TBC), o estudo destaca a importância de valorizar a história, cultura e meio ambiente das comunidades locais. Além disso, ao ressaltar o protagonismo das comunidades e a atuação de guias locais, esta pesquisa abre espaço para discussões sobre a ética e a sustentabilidade no turismo, incentivando práticas que não apenas promovam o

desenvolvimento do setor, mas também atuem na reparação dos impactos negativos do overtourism na região. Assim, este trabalho se posiciona como uma referência importante para futuras investigações e práticas no campo do turismo sustentável.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Turismo brasileiro cresceu 7,8% em 2023, diz Fercomércio**. Disponível em < <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/economia/audio/2024-03/turismo-brasileiro-cresceu-78-em-2023-diz-fercomercio> >. Acesso em 29 ago. 2024.

AMBIENTES BRASIL. **Paraty (RJ)**. Disponível em <https://ambientes.ambientebrasil.com.br/ecoturismo/destinos/paraty_-_rj.html>. Acesso em 10 set. 2024.

CASA DA CULTURA PARATY. **Ilha do Araújo**. Disponível em: <<https://www.casadaculturaparaty.org/post/ilha-do-ara%C3%BAjo-hist%C3%B3rias-de-l%C3%A1>>. Acesso em 24 set. 2024.

CLAUDIA FERRAZ. **Blog de Paraty, 2014**. Disponível em: <https://paraty.com.br/blog/quilombo-do-campinho/>. Acessado em 25 set. 2024.

EU AMO PARATY. **Ilha do Araujo**. Disponível em <<https://euamoparaty.com.br/ilhadoaraujo/>> Acesso em 25 set 2024.

FREE WALKER TOURS. Disponível em: <https://freewalkertours.com/pt-br/paraty/passeios/free-walking-tour/>. Acesso em 23 set. 2024.

FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA. **Filme Frida**. Disponível em: <<https://cultura.sc.gov.br/programacao/836-filme-frida>>. Acesso em 30 set. 2024

GARUPA. **Histórias de Pescador – Ilha do Araújo**. Disponível em <<https://garupa.org.br/guia-garupa/ilha-do-araujo-paraty/#:~:text=Essa%20hist%C3%B3ria%20come%C3%A7ou%20a%20mudar,como%20o%20programa%20era%20desenvolvido>>. Acesso em 24 set 2024.

GOV.BR. Ministério do Turismo. **Brasil supera estimativa da OMT com chegada de cerca de 6 milhões de turistas em 2023**. Disponível em <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/brasil-supera-estimativa-da-omt-com-chegada-de-cerca-de-6-milhoes-de-turistas-em-2023>>. Acesso em 29

ago. 2024.

GOV.BR. Ministério do Turismo. **Destino referência em turismo cultural Paraty – RJ.** Disponível em <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/destinos-referencia-em-segmentos-turisticos/destino-referencia-em-turismo-cultural-paraty-rj.pdf>> Acesso em 11 set. 2024

GOV.BR. Ministério do Turismo. **Entendendo Os Princípios Do Turismo De Base Comunitária.** Disponível em <https://www.sema.ma.gov.br/uploads/sema/docs/CARTILHA_ECOTURISMO_D_E_BASE_COMUNIT%C3%81RIA_%282%29_compressed.pdf>. Acesso em 28 ago. 2024

GOV.BR. Ministério do Turismo. **Paraty (RJ) recebe certificado de patrimônio mundial pela UNESCO.** Disponível em <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/paraty-rj-recebe-certificado-de-patrimonio-mundial-pela-unesco#:~:text=De%20acordo%20o%20lphan%2C%20a,do%20bioma%20da%20Mata%20Atl%C3%A2ntica.>>> Acesso em 10 set. 2024

IBGE. **Censo 2022 | Rio de Janeiro | Paraty.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/paraty/pesquisa/10102/122229>. Acesso em 10 set. 2024.

ICMBIO. **Atrativos Culturais - Cultura Quilombola.** Disponível em: <<https://www.icmbio.gov.br/cairucu/visitacao/atrativos-culturais.html?start=1>>. Acesso em 24 set. 2024

IMPRESSÕES REBELDES. **Quilombo de Parati.** Disponível em: <https://www.historia.uff.br/impressoesrebeldes/revolta/quilombo-de-parati/>. Acesso em 10 set. /2024

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Conjuntos Urbanos Tombados.** Disponível em <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/381/>>. Acesso em 10 set. 2024

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **História -**

Paraty (RJ). Disponível em < <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1510/> >. Acesso em 10 set. 2024.

IRIS TAVARES. **Extra, 2023.** Disponível em: <https://extra.globo.com/rio/cidades/paraty/noticia/2023/09/entenda-por-que-a-autossustentabilidade-e-um-desafio-para-o-quilombo-campinho-da-independencia-em-paraty.ghtml>. Acessado em 25 set. 2024.

ISTOE. **Verão no inverno descubra a ilha do araujo de Paraty em julho.** Disponível em <<https://istoe.com.br/verao-no-inverno-descubra-a-ilha-do-araujo-de-paraty-em-julho/>>. Acesso em 24 set. 2024.

LICERE LAZER E RECREAÇÃO. Assobiar sem rir (Jogos Quietos). Disponível em: <<https://licere.com.br/project/assobiar-sem-rir/>>. Acesso em 26 Out. de 2024.

MELHORES DESTINOS. Disponível em < www.melhoresdestinos.com.br > - Acesso em 29 de Set 2024.

PARATY TOURS. **Roteiro Caiçara.** Disponível em <<https://www.paratytours.com.br/pt-BR/passeios/cultural/roteiro-caicara>> Acesso em 25 set. 2024.

PARATY TOURS. **Roteiro Caiçara.** Disponível em: <https://www.paratytours.com.br/pt-BR/passeios/cultural/roteiro-caicara>> Acesso em 27 set 2024

PARATY TOURS. **Roteiro Quilombola.** Disponível em: <https://www.paratytours.com.br/pt-BR/passeios/cultural/roteiro-quilombola> Acesso em: 27 set. 2024

PARATY.COM.BR. **Cachaça de Paraty.** Disponível em: <https://paraty.com.br/cachaca-de-paraty/>. Acesso em 23 set. 2024.

PARATY.COM.BR. **Calendário Turístico Cultural 2024.** Disponível em< <https://paraty.com.br/calendario-turistico-cultural-paraty-2024> >. Acesso em 11 set. 2024

PARATY.COM.BR. **Índios Guarani em Paraty**. Disponível em: <<https://paraty.com.br/indios-guarani-em-paraty/>> Acesso em 10 set 2024

PARATY.COM.BR. **Passos da Paixão**. Disponível em: <https://paraty.com.br/passos-da-paixao/#:~:text=Os%20%20Passos%20da%20Paix%C3%A3o,fechados%2C%20passando%20desapercebidos%20pelos%20visitantes>. Acesso em 23/09/2024.

PARATY.COM.BR. **Quilombo do Campinho**. Disponível em: <<https://paraty.com.br/blog/quilombo-do-campinho>>. Acesso em 24/09/2024.

PIRATII TURISMO. Disponível em <[Www.piratii.org](http://www.piratii.org)> Acesso em 29 de set. 2024

POUSADA RECANTO DO JABAQUARA. Disponível em: <https://www.pousadarecantodojabaquara.com.br/> Acesso em: 27 set. 2024

PREFEITURA DE PARATY. **Patrimônio Histórico-Cultural** - Disponível em: <https://www.paraty.rj.gov.br/a-cidade/patrimonio#:~:text=Paraty%20teve%2C%20nos%20primeiros%20s%C3%A9culos,Vale%20do%20Para%C3%ADba%20> > . Acesso em 10 set. 2024

PREFEITURA DE PARATY. **Sobre a Cidade**. Disponível em: <<https://www.paraty.rj.gov.br/a-cidade/sobre>> Acesso em 10 set. 2024

REDE DE TANATOLOGIA. **Em busca da terra do nunca (sinopse)**. Disponível em: <<https://redenacionaldetanatologia.psc.br/em-busca-da-terra-do-nunca-sinopse/>>. Acesso em 30 set. 2024

SEMUC PARATY. **Conheça o MAR - Mercado das Artes**. Disponível em: <https://www.culturaparaty.rj.gov.br/equipamentos/mar>. Acesso em 23 SET. 2024

SWEET PARATY. **Restaurante na Ilha do Araújo serve ótima comida caseira**. Disponível em

<<https://sweetparaty.wordpress.com/2016/01/19/restaurante-na-ilha-do-araujo-serve-otima-comida-caseira/>> Acesso em 25 set 2024.

TERRA. A vida secreta de Walter Mitty.
<https://www.terra.com.br/diversao/entre-telas/sinopse/a-vida-secreta-de-walter-mitty,819770ca4fa03410VgnVCM4000009bcceb0aRCRD.html?utm_source=clipboard>. Acesso em 30 set. 2024

TOVAR, Alejandro. Segredo dos suecos para ser o melhor em seu trabalho sem ficar angustiado chama-se 'fika'. El País, 28 de abril de 2017. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/04/26/cultura/1493209903_446169.html>. Acesso em 25 de outubro de 2024.

UNESCO. **Paraty and Ilha Grande - Culture and Biodiversity.** Disponível em: <<https://whc.unesco.org/en/list/1308/>>. Acesso em 10 set. 2024

VIAJALI. Disponível em: <https://www.viajali.com.br/musicas-para-viajar/>
BLOG CONECTCAR. Disponível em: <http://blog.conectcar.com/viagens/musica-para-viagem/> > Acesso em 27 de Set. 2024

VICIADA EM VIAJAR. Disponível em <[Www.viciadaemviajar.com](http://www.viciadaemviajar.com) - Acesso em 27 de Set. 2024

VIDA CIGANA. Disponível em: www.vidacigana.com/onde-ficar-em-paraty> Acesso 25 set. 2024

VISIT PARATY. Disponível em [Www.visiteparaty.rio.br](http://www.visiteparaty.rio.br) - Acesso em 29 de set. 2024

APÊNDICE A: Planilha de Custos Geral/Individual

Roteiro: Conexão Rio-Santos

Período: 14 à 16/ 11/ 2024

Nº dias 3 Nº Noites 2

Descrição	Tipo	Valor	Cálculo	Valor PAX
Transporte - Microônibus 24 lugares	Coletivo	R\$ 5600,00	5600:22 pax = 254,55	R\$ 254,55
Guia Nacional	Coletivo	R\$ 506,00 diária	506,00 x 3= 1518 1518: 22 pax = 69,00	R\$ 69,00
Guia Regional (Local)	Individual	R\$ 63,00 diária	63,00 : 22 pax	R\$ 2,86
Refeições Guia	Coletivo	75,00 cada	75 x 2 = 150 150: 22 = 6,82	R\$ 6,82
Refeições Motorista	Coletivo	R\$ 75,00 cada	75 x 2=150 150:22= 6,282	R\$ 6,82
Hospedagem	Individual	TRIPLO R\$ 390,00 diária	390,00 :3 pax = 130,00 pax	R\$ 130,00
Ingressos/ Passeios	Individual	R\$ 950,00	R\$ 950,00	R\$ 950,00
TOTAL Custo	Individual			R\$ 1420,05
Margem de Lucro	Individual	25%	R\$ 1420,05 x 25% =	R\$ 355,01
Valor de venda	Individual		R\$ 1420,05 + 355,01	R\$ 1775,06

Detalhes dos Custos

- **Transporte (Micro-ônibus):** Valor estimado para um ônibus para 23 pessoas.
- **Guia Nacional:** Acompanhará o grupo de Santos a Paraty.
- **Guia Regional (Local):** Acompanhar o Walking Tour

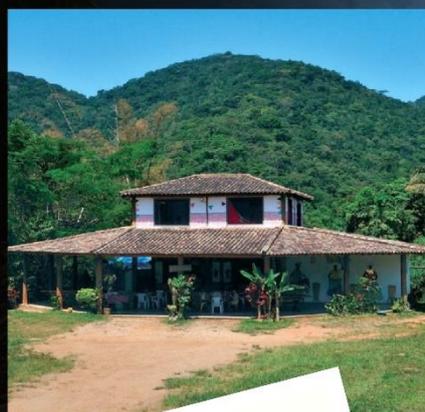
- **Hospedagem:** Custo médio de um hotel por uma noite.
- **Ingressos e Passeios:** Inclui atividades no Quilombo (contação de histórias, passeio, oficina, guia local e almoço), Walking tour, Atividades Ilha do Araújo (Custo para a ida e volta à Ilha, roda de conversa, guia local, monitor e almoço).

APÊNDICE B: Flyer

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA:

CONEXÃO RIO-SANTOS

Visando oferecer uma experiência imersiva e educativa, destacando a importância da preservação cultural e ambiental por meio de visitas às comunidades tradicionais da cidade de Paraty e promovendo o protagonismo das comunidades locais.



À partir de

R\$1800

Em até 10x sem juros

 conectbrasil@contato.com

 Conect Brasil

 (13) 992565879